

DOURO

Património de parabéns

■ O Alto Douro Vinhateiro comemora, hoje, o quarto aniversário da classificação como Património Mundial da Humanidade conferida pela Unesco, em 2001.

Uma classificação que tem vindo a ser marcada, ao longo do tempo, por algum desânimo dos autarcas da região, que continuam a dizer que "se está a comemorar uma coisa sem grandes razões para o fazer", como afirma, por exemplo, o presidente da Câmara Municipal de Alijó, Artur Cascarejo. O autarca critica o facto de "continuarem a existir várias tutelas e uma grande dispersão de competências, que acabam por impedir a concretização de projectos devido ao arrastamento no tempo das decisões".

O "Manifesto pelo Douro", subscrito por centenas de pessoas e entregue ao Governo, ainda não obteve qualquer resposta. A reivindicação para que seja nomeado "um encarregado de missão à escala re-



Ministra da Cultura

gional com poder técnico, político e financeiro real, que ajude a resolver os problemas", também ainda não foi ouvida.

Hoje, a ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima visita, em Alijó, o futuro núcleo do pão e do moscatel do Museu do Douro. Na Régua, visita, uma vez mais, a exemplo de vários outros governantes e da própria, a exposição "Jardins Suspensos". E.O.